

1 Ata da Sessão Plenária da 7ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Alimentação
2 Escolar de Londrina - CAE, realizada às Nove horas, de 13 de setembro de 2018, na sala
3 de reunião da SME – 1ª andar. Constatada a veracidade do quórum.
4 O Presidente **Cicero** declara aberta a reunião, **A. Expediente: 1. Leitura e aprovação da**
5 **pauta - Pauta aprovada com alterações de ordem: 2. Justificativas** de ausência aceitas
6 pelo pleno. **B. Ordem do dia: Cicero:** perguntou se tinha alguma alteração/inclusão de
7 pauta, começou pelas justificativas que foram aprovadas. **Mayara:** sugeriu incluir na pauta
8 a primeira Ata da reunião que aconteceu no Gabinete da Secretária no dia 27 de julho de
9 2018, referente a Minuta do TR, foi a primeira reunião sobre o TR, Ata lavrada pela Daniela
10 do GAE, Mayara vai enviar a Ata no e-mail e será encaminhada para todos os
11 conselheiros. **Cicero:** iniciou a reunião falando sobre a visita realizada no dia 12.09.18, no
12 CEI Maria Cecilia, sobre a comida que estava muito saborosa, bem caseira, a precariedade
13 existe nas cozinhas, assim como nas do município, foram bem solícitos, e foi uma visita
14 orientativa. **Mayara:** Os CEIs querem este acompanhamento, mas não temos como fazer.
15 **Cicero:** as merendeiras comentaram que no cardápio tem bolo as segundas-feiras, fazer
16 substituição para terça-feira, pois fica complicado fazer o preparo dos mesmos,
17 dependendo da escola o alternativo fica difícil. **Mayra:** comentou se é devido ao uso do
18 forno. **Cicero:** não dá para fazer vários bolos, numa escola com 737 alunos e com os
19 fornos que as escolas tem é praticamente impossível. **Geraldo:** teria que fazer no dia
20 anterior. **Mayara:** não tem problema algum inverter o dia de servir no cardápio o bolo,
21 vamos providenciar esta alteração, quanto a falta de feijão o problema foi a substituição do
22 estoque que estava com caruncho. **Cicero:** elogiou alguns pontos do cardápio que tem
23 salada de fruta. **Mayara:** pediu para observar, por favor, a semana festiva, estamos falando
24 do mês de outubro, faremos um cardápio diferenciado para as crianças. **Renata:** o
25 geladinho será feito de morango e colocado no copinho ou saquinho para servir como
26 sorvete, já passamos para o gerente regionais, o setor irá disponibilizar, é claro, os
27 ingredientes para fazer, mas infelizmente o saquinho/copinho não tem como fornecer, a
28 SME também não tem, estamos vendo com os gerentes a possibilidade dos diretores
29 adquirirem o saquinho/copinho, conversaram entre eles, e não veem dificuldades. **Geraldo:**
30 acredito que não tem problema nenhum. **Renata:** será uma semana diferente, vai ter
31 geladinho, pipoca. **Mayara:** o que não pudemos melhorar este cardápio para a semana da
32 criança, porque produtos fracassaram na ata de registro de aquisição de gêneros
33 alimentícios, achocolatado não temos. **Renata:** imagina fazer um cardápio para o dia da
34 criança sem achocolatado, Mayara comentou que açúcar também não, o pregão saiu
35 depois. **Geraldo:** licitação é complicado. **Renata:** ia colocar bolo de chocolate no cardápio,
36 mas como não tem achocolatado, substitui por bolacha waffer, foi a única coisa diferente
37 que tinha para o dia das crianças. **Mayara:** só compramos esta bolacha para eles, essa
38 semana mesmo, então não tínhamos condição de melhorar mais. **Renata:** pediu para olhar
39 o desjejum, foi feita uma proposta nova, com orçamento que me deram a possibilidade,
40 **Cicero:** é um processo de construção, quando falamos a questão da bolacha, dá a
41 impressão que é só crítica, mas a gente sabe que a realidade hoje em Londrina ainda
42 difere de muitos municípios, mas temos que ver outra questão, o da entrega da hortifruti,
43 porque estão falando que estão entregando na quinta-feira ou sexta-feira. **Mayara:** a
44 agricultura familiar estamos discutindo com eles melhorias na condição de rotas, para
45 melhorar esta logística, eles têm 6 caminhões e ainda existe a dificuldade de fazer as

46 entregas. **Cicero:** de vez em quando tenho aberto alguns sacos de lixo e vejo no lixo da
47 sexta-feira a tarde hortifrutí. **Mayara:** isso é inaceitável. **Cicero:** temos que ver isto porque
48 até ontem fizemos visita na escola, depois passaremos o relatório e vimos que tem alguns
49 produtos, que tem que fazer uma orientação para o recebimento, tomate muito maduro e
50 fica dentro do saco plástico na geladeira, e começa a pressionar os que estão embaixo, até
51 orientei o pessoal que os tomates que estão muito maduros dá fazer molho de tomate.
52 **Renata:** passei por escrito para a Érica fazer o molho e congelar, ele fica menos ácido que
53 o extrato de tomate, para tirar a acidez, vocês tem bastante cenoura, não precisa colocar
54 açúcar, é só ralar/cortar uma cenoura e colocar no molho. **Mayara:** para porcionar o tomate
55 em sacos menores temos que analisar o edital, e foi feito com base na tabela da Ceasa,
56 temos que tentar melhorar esta logística, ou orientar as merendeiras para fazer esta
57 separação. **Mayara:** tomate é um produto que exige um cuidado em especial. **Cicero:**
58 reclamam muito do cheiro verde, o problema é com a etiquetagem, eles picam o cheiro
59 verde e colocam na geladeira, não sei se é orientação do Sepat, elas estão colocando só a
60 data que manipularam o produto. **Roberto:** o morango está muito bonito. **Cicero:**
61 comentou que a escola está colocando a etiqueta pequena, só com a primeira data,
62 principalmente produtos de funcionários, alguns abertos com a data e o nome do
63 funcionário. **Geraldo:** preciso tirar uma dúvida com a Mayara, temos recebido repolho,
64 acelga e couve-flor, quando compramos no supermercado não vejo tanta folha, minha
65 dúvida é a pesagem ela é inclusa aquelas folhas, pois quando tiramos as folhas diminui
66 muito o tamanho, ou se é o peso líquido. **Mayara:** o produto é entregue assim mesmo, mas
67 se tiver muita folha, fotografa e reclama que eu vejo com o fornecedor, já conversei e eles
68 disseram que estão limpando o máximo que consegue e fazendo a entrega. **Geraldo:**
69 neste caso poderiam dar uma porcentagem a mais para compensar. **Renata:** só em
70 relação ao desjejum, colocar fruta todo dia o orçamento não dá, e pão todo dia ia complicar
71 o quantitativo, o saldo, então fiz uma proposta de colocar o pão duas vezes na semana, a
72 fruta uma vez, a bolacha uma vez e flocos uma vez. **Roberto:** comentou a comida do CEI
73 que esta bem feita. **Renata:** no início temos que ver a adesão disso, pode ser que aumente
74 o consumo, a novidade da mudança. **Mayara:** com esse lançamento a partir do momento
75 que monta o cardápio, começa a compra, com esse planejamento, vou fazer um
76 planejamento até o final da ata e pode estourar o quantitativo se não tomar cuidado, só
77 para vocês saberem. **Renata:** pode faltar sal, essa alteração no meio de uma ata não
78 prevista, acontece que inicia o planejamento agora para não faltar, tentar usar o
79 quantitativo da ata, vamos fazer um estudo sobre isso, pode ser que altere, mas para
80 ajuste de ata, porque não pode faltar. **Cicero:** como você disse que pode faltar sal, açúcar,
81 pensei na ressalva, até pensando nesta possibilidade, porque nós vimos na visita de ontem
82 12.09, alterações de cardápios e reforçar que quando mudar o cardápio, anotar e passar
83 para a GAE a alteração feita, percebemos que é feita algumas adaptações e fica muito
84 interna, só conseguimos esta informação do bolo porque perguntamos qual foi o cardápio
85 de ontem, a merendeira só comentou que ter bolo no cardápio de segunda-feira é bem
86 complicado, verificamos também as ligações da mangueira do gás no forno e no fogão,
87 está bem precário, mangueira dobrada, fazer também um planejamento quanto a melhor
88 posição de colocar o fogão na cozinha, para facilitar o processo de trabalho, em algumas
89 escolas os fogões ficam em uma posição que o acesso e o manuseio nos queimadores
90 ficam bem complicados, as vezes só podendo utilizar os queimadores da frente, as
91 merendeiras até comentaram qual o local ideal, isto tem que ser visto com o planejamento
92 da infraestrutura. **Renata:** a maioria tem a coifa, a estrutura da cozinha que as vezes não
93 tem como alterar o layout. **Cicero:** o problema maior nestas cozinhas são os botijões que
94 ficam no meio da cozinha, tinham 3 botijões no meio da cozinha, na escola que fomos
95 visitar. **Mayara:** nas visitas feitas pela GAE já são feitas estas observações, usar a melhor
96 alternativa do forno, se tirar dois fogões de 4 queimadores e colocar um com seis. **Cicero:**
97 pensar numa parceria, e ver uma ergonomia, porque as vezes a forma como está disposto

98 os equipamentos na cozinha, pode facilitar ou dificultar o trabalho. **Mayara:** a escola
99 precisa deste olhar de quem está fora para sugerir melhorias, nossas visitas deu uma
100 diminuída devido ao TR, mas nos preocupamos com isso mesmo, depende da estrutura de
101 cada unidade. **Cicero:** forro de madeira nas cozinhas, tem estagiários de arquitetura na
102 educação poderia aproveitar esta mão de obra para melhor a distribuição dos
103 equipamentos nas cozinhas. **Renata:** eles alertando as piores situações e sugerindo um
104 melhor layout. **Geraldo:** diretor de escola as vezes, todo mundo sabe, e eu fico aborrecido
105 porque da época que falamos destes problemas nas escolas, vocês já sabem dos
106 problemas da escola em que sou diretor, já foi encaminhado inúmeros e-mails e até hoje
107 não mudou absolutamente nada, a escola conseguiu uma verba e trocamos o piso, mas só
108 isso não é o suficiente, não temos recursos para isso, não foi feito até hoje a casinha do
109 gás, não foi colocado a proteção de tela nas janelas e portas, no dia que cozinha carne
110 enche a cozinha de mosquitinhos, e não descobri até hoje como espanta esses bichinhos,
111 não tem jeito, a escola fica do lado do mato, as vezes fico frustrado porque as coisas não
112 acontecem, não pode ter ventiladores na cozinha somente exaustor e coifa, se você quer
113 alguma coisa você tem que fazer. **Cicero:** Geraldo a orientação que estamos dando para
114 os diretores quando enviar uma CI para a SME enviar com cópia para o CAE, assim
115 teremos um diagnóstico e vamos começar a cobrar, vamos solicitar uma agenda
116 futuramente com o prefeito, nós vimos uma LOA agora que vai ter um aumento na questão
117 da educação. A educação ficou congelada em 27% de todo o orçamento da prefeitura, e
118 ainda consegue ser um pouco mais que a saúde, a saúde ficou limitado a 25%, precisamos
119 hoje ter este olhar para a educação de uma forma diferenciada, não dá mais para trabalhar
120 com estas questões, foi aprovado um PAR de 80 milhões, nós vamos colocar kits de
121 brinquedos, R\$ 120,00, vamos cobrar nas esferas, vamos cobrar do Estado, querendo ou
122 não apesar da responsabilidade ser do município o Estado tem que dar uma contrapartida,
123 isso muitas vezes não é provocado, e não é só o CAE, mas também o CMEL, porque hoje
124 na estrutura, nós vistoriamos as cozinhas e a responsabilidade do restante da escola e
125 questão das reformas é do Cacs Fundeb, temos que separar isso. E foi separado, e ver
126 cada um a sua competência, não podemos trabalhar juntos, mas o que percebo é que
127 infelizmente que isso se arrasta a anos e não se tem um planejamento estratégico para
128 resolver, vamos resolver tantos este ano, e tantos no próximo ano, e fica uma coisa muito
129 limitada, reclama e fica refém dos pais fazerem campanhas na APF para fazer uma
130 atribuição e competência que não é da APF, temos que avançar nesta discussão, mas para
131 isso precisamos ter dados, informações, infelizmente hoje o município faz um retrabalho,
132 porque nós cuidamos da mesma criança com olhar diferente, o CAE olha a cozinha, só que
133 estamos indo até um pouco mais além, temos algumas demandas, por exemplo fomos em
134 uma escola que tem um monte de árvore podre, vamos fazer um ofício enquanto conselho,
135 quero a aprovação de vocês enquanto conselho, porque as árvores estão podres, as
136 crianças ficam brincando embaixo, e se cair um galho em cima de uma criança será
137 complicado, mas vamos encaminhar, temos conversado bastante com o secretário do meio
138 ambiente, agora a poda de árvores será terceirizada, vemos escolas com forro de madeira
139 ainda na cozinha. **Geraldo:** sem a proteção de vidros na lâmpada. **Cicero:** vemos
140 mangueiras de gás dobradas e se escapa uma mangueira com o gás aberto, estas
141 questões tem que ser resolvidas e deixar bem claro para a Secretária de Educação
142 notificando, pois se acontecer algum problema até o CAE será responsabilizado, não quero
143 meu RG e CPF envolvido, vamos fechar os relatórios das visitas e enviar para os
144 conselheiros e para a SME, porque não dá pra esperar acontecer uma tragédia. **Mayara:**
145 sobre estas manutenções esperamos que com o próximo contrato sendo aprovado pela
146 DGLC e PGM que tenha a manutenção de equipamentos, inclusive o gás, não a
147 construção da casinha, é claro, mas a questão da mangueira, espera-se que melhore esta
148 estrutura, mudar se necessário o lugar do fogão, que isso é importante, esperamos que
149 este contrato sai da forma como está, para garantir este serviço que a SME hoje não

150 consegue fazer, já tentou fazer, com diversas marcas, modelos e ela não consegue licitar,
151 quem sabe agora com este contrato, incluindo manutenção. **Cicero:** tem questão Mayara
152 que é maior e é urgente, precisaria de uma ação mais rápida por parte da SME, algumas
153 questões que preocupa bastante, não dá para esperar, se formos esperar mais 6 meses, 1
154 ano para resolver. **Mayara:** vazamento de gás não dá para esperar. **Geraldo:** isso eu
155 jamais deixo chegar a esse ponto, troquei a nossa, eu sei que não é papel nosso, mas
156 trata-se de coisa de risco iminente, temos que priorizar e fazer. **Cicero:** o problema não é
157 comprar a mangueira é quem vai trocar, temos que pensar naquela proposta da Secretária
158 ver como está, aquela pessoa que faz tudo na escola, hoje o diretor tem que ser porteiro,
159 eletricista, encanador e não tem o supervisor. **Geraldo:** as lâmpadas queimam, e diversas,
160 e temos que trocar, se depender de alguém ir lá trocar. **Mayara:** a questão da tela, vou ligar
161 para o João para ver se tem como atender. **Geraldo:** se pelo menos dissessem que não
162 vai fazer, eu compraria e verificaria alguém para colocar. O que não pode é ficar do jeito
163 que está. **Cicero:** o problema seu é mais complicado, porque tem uma mata do lado, pode
164 até entrar cobras na escola e ela vai direto para a cozinha, pois é um lugar quente.
165 **Geraldo:** comentou que tem 27 espécies de serpente naquele mato. **Cicero:** vamos
166 aprovar as atas, e destacar a grata satisfação de perceber que houve esta evolução na
167 questão da bolacha, houve a inserção de pão, frutas e flocos no cardápio, inclusive os
168 diretores comentavam que tinha muita bolacha, e hoje estamos numa época, por exemplo,
169 morango teve uma produção excelente, banana está com preço mais baixo no mercado.
170 **Mayara:** esta aquisição e alteração também ligada à agricultura familiar, com isso nos
171 melhoramos, e temos a possibilidade de aumentar ainda mais a aquisição da agricultura
172 familiar, produtos excelentes, frescos, preciso verificar a questão do repolho. **Cicero:** a
173 questão da acelga aquelas folhas vou dar a dicas, aquelas folhas, se observar por ser da
174 agricultura familiar não vai tanto agrotóxico, tem uns pontinhos pretos, são ovinhos, por
175 isso quando chega tem que tirar, limpar e embalar separado, se deixar as duas juntas elas
176 soam e os bichinhos começam a comer e em 3 dias estão estragadas. **Geraldo:** não é esta
177 a questão, pois isto é feito, é o peso líquido, principalmente da couve, pois tem os caules
178 grossos, o talo que não é aproveitado e pesa quase meio a meio. **Cicero:** a questão da
179 couve, dá para aproveitar e dá para fazer uma refeição fantástica, as crianças também
180 adoram e é rico em fibras. **Geraldo:** pode ser que seja, mas está se pagando pela couve,
181 então eu acredito que dá para pedir uma porcentagem a mais. **Mayara:** quando receber me
182 manda uma foto. **Renata:** no próximo treinamento melhorar a orientação de como
183 aproveitar este tipo de alimento, para as merendeiras na capacitação delas, o que pode
184 fazer com as folhas com os talos, o que pode aproveitar o que não deve, a higienização.
185 **Cicero:** poderia num segundo momento pensar em um projeto, para orientar também os
186 pais, normalmente as crianças de alimentam na escola de um jeito e chega em casa come
187 outras coisas como cachorro quente, miojo. **Mayara:** a GAE as vezes ainda é culpada em
188 diversos casos. **Renata:** fomos para Curitiba semana passada com a professora de
189 ciências a Andrea que esta ajudando e participou comigo, nosso trabalho foi super legal, foi
190 destaque, fizemos um poster da proposta de trabalho e foi aprovado, vou passar para o
191 CAE conhecer, e vai evoluir, o ano que vem Geraldo não sei se você não estava, estamos
192 propondo trabalhar com os professores de ciências e educação física, para fazer uma
193 educação nutricional e tem que ser curricular e como somos em duas nutricionistas a nossa
194 proposta é pelo FNDE, é de capacitar os professores de ciência e ed. Física da educação
195 continuada e vamos tentar atingir os pais, mas pelos professores, pelas aulas, vamos
196 tentar fazer um projeto piloto ainda este ano na EM Anita (onde a prof. Andrea trabalha)
197 para termos uma ideia do que pode ser feito o ano que vem dentro das escolas. **Cicero:**
198 tem recurso da saúde que dá para fazer parceria, porque hoje tem meio milhão de reais do
199 recursos FAM que é para trabalhar a questão da capacitação da segurança alimentar
200 dentro das escolas, faço parte da comissão financeira da saúde e tenho cobrado muito um
201 plano de aplicação deste recurso, teríamos que sentar e não só ficar fazendo cartilha, mas

202 ao mesmo tempo estar verificando possibilidade deste recurso dar um suporte para o
203 professor que vai estar neste projeto, para subsidiar a aquisição de materiais para esta
204 capacitação, mas temos que envolver os pais. **Mayara:** tem prazo para a utilização deste
205 recurso. **Cicero:** não este dinheiro está parado, quem está cobrando a aplicação deste
206 recurso pode ver nas atas, no google, do CMS, uma das ressalvas da aprovação das
207 contas do município é esta questão, plano de aplicação de recurso da fonte 499. **Renata:**
208 fizemos uma reunião com todos as nutricionistas do município, nunca havia acontecido,
209 para saber como a Policlínica trabalha, como o NASF – Núcleo de Apoio à Saúde da
210 Família trabalha, temos que ter interação entre nós, e as meninas do NASF falou muito
211 deste recurso, elas têm esta necessidade, que falta, sentimos isso, vocês poderiam
212 participar. **Cicero:** comentou que este dinheiro esta parado e era para o município receber
213 9 milhões, só tem meio milhão porque não foi dado sequência no projeto, acontece nos
214 temos cobrado este plano de aplicação que é para a segurança alimentar nutricional.
215 **Roberto:** podemos juntar forças e fazer a diferença de todos esses CAE por ai, acredito
216 que o nosso é um dos mais atuantes, e utilizar a expertise da saúde, a saúde hoje e tenho
217 cobrado muito, reclamam da falta de recursos, mas nós temos o recurso e as vezes não
218 sabemos utilizar da melhor forma, queriam utilizar parte deste recurso para aleitamento
219 materno. **Mayara:** precisa de uma ação mais eficaz, está com a saúde ela tem condições
220 de fazer isso, pelos grupos, o NASF. **Cicero:** a equipe do APM foi desclassificada 22
221 equipes, tenho relatório e vai ser pautado no conselho, podemos aprovar o cardápio com
222 estas ressalvas, com relação a questão do gênero essa questão da ata, um outro ponto
223 também é ouvir o relato da oficina do PNAE. **Geraldo:** a oficina que aconteceu em
224 Rolândia em 13.08 foi excelente, gostei muito, foi proveitosa, não achei que seria tão boa
225 antes de ir, mas depois aprendemos diversas coisas na prática eu não tinha certeza e
226 acabei aprendendo e a partir daquele momento eu tenho condições de dar um apoio maior
227 para o Conselho, porque é tão complicado voce falar as coisas sem conhecimento, e é
228 justamente isso que eu cobrado, talvez vocês conheçam bem, mas alguns conselheiros
229 não conhecem a fundo o Regimento Interno do CAE, são coisas que nem todos, de repente
230 eu leio e interpreto de um jeito e o outro interpreta de outro, quando você coloca num grupo
231 para discutir, você chega num consenso, num senso comum, por isso falei que seria
232 interessante, por exemplo, que nós estipulássemos momentos para que estudássemos o
233 documento. **Renata:** e a atualização também, falaram na oficina que o Regimento deveria
234 ter validade de dois anos no máximo, que é o que acredito que todo mundo tem o interesse
235 e todos trabalhando para isso, seria mais um esforço para a gente aprender mais e fazer
236 com que prospere mais nosso trabalho. **Cicero:** dentro da sua fala, nós temos a
237 experiência da área da saúde, não sei se você percebeu normalmente o pessoal fala vai o
238 presidente, temos que inverter isso, o encontro em Marialva foi aberto para todos, para mim
239 agora está complicado, estou num processo de estágio na faculdade, separei as quintas-
240 feiras para a reunião do CAE, dois dias de manhã na semana tenho que estar na faculdade
241 e a noite também 2 dias, estou num período de TCC, está super complicado, não posso me
242 ausentar, estive em Brasilia recentemente, mas tive que me virar, me preocupa muito esta
243 questão da visita, porque a gente abriu espaço também para as terças e quintas-feiras para
244 visitas, mas abrimos espaço, quem vai ninguém se manifesta, alguém tem interesse de ir
245 no curso, ninguém se manifesta, temos que deixar claro que o CAE não é o presidente, o
246 CAE é todo um grupo tenho colocado isso, mas percebemos que o presidente e o Roberto
247 tem um pouco mais de disponibilidade, mas temos que abrir para mais pessoas e até para
248 não vincular o CAE para uma pessoa só. E a questão do Regimento Interno a questão é a
249 seguinte a maioria tem uma cópia deste Regimento acho que já dá para ir lendo e quando
250 formos discutir já tem a questão com propriedade, o grande problema que percebemos nas
251 reuniões, até questionei estes dias mesmo numa reunião que tivemos, tem que levar um
252 produto pré pronto, tem que estudar antes o material, até mesmo no TR, estudar antes e
253 levar algumas questões, já li é isso, a última reunião que tivemos do TR foi bem produtiva e

254 objetiva, não adianta ficar fazendo reunião para outra reunião. **Geraldo:** eu sou a favor
255 disso, porque eu participo, você me permita, eu participo de um grupo também e que tenho
256 reclamado bastante, nós temos uma reunião de rede, que ali está envolvido, representante
257 de escola, de saúde, do Cras, do Cres, e na maioria destas reuniões que ultimamente não
258 estou interessado em ir, fica nessa questão, temos que ter um segmento, detesto que as
259 coisas fiquem enrolando e nada acontece, precisamos de prazo, objetividade, são dois
260 meses, temos que avaliar para ver se deu certo, em seis meses ou 1 ano para terminar,
261 esse negócio de ficar só em conversa, é improdutivo. **Cícero:** na sua escola tivemos uma
262 reunião com o Canhada na época, era uma das cinco escolas para reforma, o CAIC da
263 Oeste já reformaram a cozinha, temos que ir visitar para ver como ficou, o CAIC da Sul
264 também, a E. M. Maria Carmelita também, precisamos cobrar, pois no primeiro relato com
265 o Canhada e a Secretária de Educação, a EMR Machado de Assis estava entre as cinco a
266 serem reformadas, deixar claro qual é a prioridade do CAE, destacamos algumas das
267 prioridades, pois fomos lá e vimos algumas prioridades, temos também o relato do
268 Encontro da Agricultura familiar, do Cecane, que ficou pendente, Secretária do Conselho:
269 foi interessante porque participou várias cidades, cada uma com seus problemas, foi feito
270 um levantamento do que cada uma precisa na merenda e o que tem disponível da
271 agricultura familiar, foi feito um mapeamento da produção que eu recebi e ainda não
272 encaminhei para vocês, mas será encaminhado no grupo. **Mayara:** com esse mapeamento
273 conseguimos observar que a aquisição que temos hoje, os contratos vigentes da
274 agricultura familiar é muito rico, ainda podemos melhorar mais, adquirir novos produtos,
275 inclusive novas frutas, melão, maracujá, uva, melancia, que não faziam parte de uma oferta
276 anteriormente no contrato de 2016, que vai fazer parte de um novo chamamento público,
277 então nós vamos adquirir o iogurte, leite da cativa, esta em fase de abertura este
278 processo, e será encaminhado para o conselho, abrindo o novo processo para aquisição
279 de novos, porque não adianta ter uma aquisição muito grande de batata doce, preciso de
280 variedades para criar novos cardápios. **Cícero:** a importância da perspectiva que tínhamos,
281 pois o estado investe 76% e nós saímos num percentual, eu lembro de uma dificuldade
282 enorme, a Renata estava no começo naquela época estávamos em 6.43%, dê aquisição de
283 agricultura familiar, foi uma luta e muita conversa com o Rogério Dias. **Mayara:** era muito
284 difícil, estou desde 2012 na GAE e fiz parte desta questão do PNAE, recebia no depósito
285 todos os produtos, tínhamos que separar, fazer a entrega e uma nova Resolução permitiu
286 uma inclusão da logística no valor de cada produto que facilitou muito, o setor hoje não tem
287 condições, tem 1 motorista, a estrutura não permite que se receba os produtos e faça a
288 distribuição, então hoje temos condição de aumentar este percentual que está em 18%,
289 porque houve uma diminuição considerável do quantitativo do começo do ano, uma
290 prorrogação em maio que só saiu em julho, então isso acaba com o processo, acaba com o
291 planejamento, mas pretendemos até o final do ano superar os 30%. **Cícero:** se não
292 conseguir ampliar e chegar aos 42%, o nosso objetivo era chegar no mesmo patamar do
293 Estado, tivemos a oficina no início do ano, aquela perspectiva, porque hoje se for analisar
294 essa questão da agricultura familiar, não tem como falar em não ter, é de suma
295 importância, outra questão que temos acompanhado nas visitas, as merendeiras estão
296 muito apreensivas na perspectiva de não permanecer no posto de trabalho, seria
297 importante deixar claro através de uma CI que foi incluso no TR e nós temos orientado nas
298 escolas que vamos fazer as visitas que, mas que o município também oriente, que no TR
299 terá o pedido da possibilidade de continuar com a mão de obra atual, até colocar o artigo
300 do TR, nós colocamos isso como parágrafo único a questão da permanência, seria uma
301 recomendação para a empresa que valorize/mantenha os profissionais que estão
302 trabalhando, já possuem um know how, é uma garantia também para elas. **Mayara:** é um
303 número tão alto, uma nova empresa não trocaria tudo, já pedi para a coordenadora da
304 Sepat, para que ela fizesse essa orientação. **Cícero:** outra questão é com relação ao
305 estoque, aquelas prateleiras de madeira. **Mayara:** a Resolução não fala que não pode,

306 algumas estão muito ruim, mas se estiverem em boas condições, só que não é o caso em
307 algumas escolas. **Cícero:** algumas escolas as prateleiras são de concreto e eles revestiram
308 a parte de cima e embaixo está esfarelado (areia e cimento), o produto está embaixo cai
309 aquela areia com cimento em cima do produto, e se este produto estiver aberto, é que não
310 foi rebocado, isto em uma escola nova, nas janelas em que fica um vão, coloca proteção de
311 tela na janela, mas nas laterais fica aberto. **Mayara:** falou da reforma destas 5 escolas,
312 muito importante até a participação do CAE, porque o setor nunca foi solicitado nenhuma
313 orientação, quanto a prateleira como deve ser, qual o melhor lugar para o fogão, uma
314 geladeira, a base para servir, um exemplo é a EM América Sabino tem a janela, tem um
315 suporte que não dá para colocar a panela, e só atrapalha, talvez através deste contato
316 Cícero com o planejamento possa melhorar estas reformas. **Cícero:** é o mesmo que
317 aconteceu no CMEI Marizia Loures, fizeram uma reforma grande e não contemplaram a
318 casinha do gás, e se convidasse a infraestrutura para participar de uma reunião com o
319 CAE. **Geraldo:** é tão complicado, fui conversar com o João e ver com ele se tinha alguém
320 para ajudar a pintar a escola, eu tenho vontade de pintar a escola, e ele perguntou se eu
321 tinha tinta, Geraldo eu tenho uma tinta aí que é quase só água, nem adianta você levar,
322 primeiro que ela não é para parede de madeira, segundo você tem que passar umas 9 de
323 mão para prestar. **Cícero:** no Leônidas deixaram um monte de tinta vencida na secretaria e
324 um cheiro de tinta muito forte no local. **Roberto:** esta tinta agora está no Maestri de Held.
325 **Cícero:** eles pegam tinta vencida e aí sai entregando nas escolas, estes dias tinha saco de
326 cimento, um aberto e outro fechado, no meio da secretaria, informei para a secretária que
327 aquele cheiro faz mal para a saúde, mas ela não tinha outro lugar para colocar, só para a
328 questão do estoque Mayara temos que pensar e se não conseguir fazer em todas as
329 escolas, pensar em alguns modelos, e porque não armários com porta, verifiquei com a
330 vigilância e o correto seria um armário fechado. **Mayara:** se pensar na quantidade e volume
331 da merenda, é muito grande, e precisa também de espaço para circulação. **Cícero:** aquela
332 prateleira se tivesse armário fechado, os insetos não entrariam, estivemos em uma escola
333 na região oeste, a escola tinha muita barata, algumas escolas estão fazendo com o acrílico
334 de box, de tanto que fizeram de madeira a própria escola fez armários de correr, embaixo
335 da pia, pensando em proteger, o problema é formiga, essa escola está infestada de cupim,
336 porque o forro é de madeira estava comendo tudo, nos vimos algumas escolas com forro
337 de madeira, escolas de madeira, precisamos primeiro ver sobre a cozinha, o refeitório é
338 uma extensão da cozinha, nós vimos uns materiais, móveis do refeitório que foram
339 pintados com tinta de chão, as cadeiras e os bancos, temos que priorizar algumas coisas, o
340 telhado do refeitório de eternit, imagina no calor. **Geraldo:** você Cícero que sempre
341 acompanha estas questões políticas, eu sempre defendi que o município independente da
342 secretaria ele atende o mesmo público, todavia o que acontece cada secretaria cuida da
343 sua caixinha, e isso é uma coisa que não deveria acontecer, todas as secretarias deveriam
344 trabalhar juntos em prol de todos, para que o público do município fosse atendido da
345 melhor maneira possível, e isso não acontece, a saúde tem essa verba que muita gente
346 nem sabia, a agricultura que as vezes sobra dinheiro e que não é investido porque não
347 pode, deveria mudar essas questões, qual que é a legalidade disso, acho que é
348 burocracia. **Mayara:** temos tentando melhorar nosso contato com a saúde tanto que teve o
349 evento agosto dourado e esperamos resolver isso, porque estamos falando da mesma
350 criança, até esta questão do recurso há a possibilidade do FAM, mas até agora ainda não
351 teve, se atendemos o mesmo aluno não faz sentido tratar de forma diferente, ou a saúde
352 fala uma coisa para o pai e entende de uma forma com uma dieta especial e a alimentação
353 fazer outra, isto não faz sentido, o GAE está fazendo contato direto com as nutricionistas
354 da saúde para melhorar isto, acredito que isto está mudando, mas leva um tempo, deixou
355 de acontecer nas gestões passadas, cada um trabalhou na sua caixinha, imagina como é
356 difícil se reunir e falar no todo, eu atendo este mesmo aluno porque não pode ser de forma
357 igual que pelo menos o que a gente sabe e tem feito está mudando, mas a mudança só vai

358 ocorrer se outras secretarias se envolver. **Renata:** o mesmo aluno que a UBS atende com
359 diabetes é o mesmo que a educação fornece a merenda com dieta especial e não havia
360 diálogo, agora estamos interagindo, discutindo o caso da criança, a criança vai comer na
361 escola, as vezes a fórmula infantil que fornecemos no CMEI é a mesma que ela recebe na
362 Policlínica. **Cícero:** é um processo de construção, se formos analisar infelizmente é difícil
363 hoje sair de uma situação de conforto, é mais fácil fazer as mesmas coisas, mas o ideal é
364 ter um outro olhar, isto gera trabalho, nesta gestão temos melhorado, percebemos hoje que
365 tem criança com dificuldade de aprendizagem por falta de óculos, que a família não tem
366 condições de comprar, crianças com TDH, que não entende alguns conteúdos, e o
367 professor não encaminha para um tratamento, temos conversado com o Instituto de
368 Cegos, eles têm um ambulatório fechado que poderia realizar estes exames para a Rede
369 Municipal de Saúde e de Educação, outro ponto que preocupa é se a criança tem um
370 déficit de atenção ou dificuldade de aprendizagem o médico receita Ritalina, mas não
371 acompanha, precisa trocar a receita no CAPS, encaminha para ao serviço social e tem que
372 provar que é pobre, a Ritalina está com preço alto, a criança já tinha reprovado 3 anos e
373 queria abandonar a escola. Quanto aos despachos da executiva: Artigo da Lei Orgânica nº
374 64, vedar nos conselhos municipais profissionais que atuam direta ou indiretamente nos
375 processos municipais de licenciamento, análise e aprovação administrativa de
376 empreendimentos ou atividades cuja natureza exige manifestação do conselho. Convite
377 endereçado ao presidente do CAE, mas quero externar a todos os conselheiros da 4ª
378 Audiência Pública Anual com o tema “A importância da atuação na perspectiva da
379 intersectorialidade entre as políticas públicas e da prestadora de serviço para a resolutividade
380 as questões sociais no município”, no dia 18.09 às 13:30 na OAB. **Mayara:** vai ter uma
381 reunião do Compra Londrina na ACIL, no dia 18.09.18 às 14h sobre o TR. **Cícero:** o Edital
382 para o preenchimento das vacâncias para conselheiro será construído com base no edital
383 do conselho de transparência, é interessante, no JOM no dia 05.07.18, modelo sucinto,
384 poderíamos usar da mesma prerrogativa, é para os interessados enviarem para o conselho
385 a documentação, a comissão vai analisar e depois convida o interessado para participar da
386 reunião, usar este modelo, não fere nosso regimento interno e saberemos quais as
387 pessoas interessadas. **Mayara:** e se tiver mais de um interessado. **Cícero:** faremos a
388 Assembleia, publicaremos o edital e daremos 30 dias. Será emitido um protocolo para os
389 documentos recebidos, ampla divulgação, colocar também no site do conselho e na página
390 da prefeitura, faremos esta reunião extraordinária com pauta específica. O observatório de
391 Gestão Pública está solicitando que postemos as atas do conselho no site do conselho,
392 não houve objeção por parte dos conselheiros, portanto será disponibilizado as atas no
393 site, inclusive atendemos um pedido do advogado do ex prefeito Nedson Micheleti
394 solicitando cópias das atas do CAE do período de 2004 a 2007. **Mayara:** sobre as atas do
395 conselho que nós não temos como assinar, falamos sobre a aprovação, mas a assinatura
396 não existe. **Cícero:** é conforme a lista de presença, essa lista é arquivada, pois contém a
397 assinatura dos conselheiros presentes no dia da reunião, ficou acordado que seria enviada
398 a ata no e-mail, com antecedência, para leitura e se precisar fazer um destaque, a ata do
399 dia 16.08 e 29.08.18, precisa ser feita algum destaque?, se precisar é só informar a linha,
400 se não, é considerada aprovada, salvo as abstenções. Nada mais a tratar, o presidente do
401 Conselho deu por encerrada a sessão plenária, eu Sandra Maria Ernst Kerche, secretária
402 administrativa do Conselho, lavrei esta ata, que segue com uma lista de presença em
403 anexo, assinada por todos os presentes.